

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 20/07/2001 Hora :

Título: Trigo Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

A semeadura do trigo paranaense já foi terminada. A área total é cerca de 10% superior à de 2000 e, até agora, o clima tem sido favorável; as lavouras estão com bom estande de plantas e bom desenvolvimento vegetativo, portanto, espera-se um bom rendimento final.

As cotações internacionais, na Bolsa de Chicago, que nos últimos anos têm estado abaixo de US\$100,00 por tonelada, passaram a valores ligeiramente superiores. Ontem o fechamento foi de US\$106,20.

No mercado interno, os preços nominais atualmente recebidos pelos produtores são os melhores dos últimos anos. Hoje, o valor médio do estado foi de R\$16,47; 14,3% a mais do que no ano passado, na mesma data.

O cambio do dólar é o fator determinante para estes preços pois, no panorama mundial, apesar de o USDA (Departamento de Agricultura Norte Americano) estar estimando uma produção 1,6% aquém da anterior e consumo 0,7% acima, os estoques finais, que são os menores dos últimos anos, ainda podem ser considerados bons.

O ganho das cotações, na Bolsa de Chicago, é devido principalmente à redução na produção norte americana e a problemas climáticos na Austrália e na China.

A maior parte do trigo consumido pelos brasileiros é importado da Argentina (em 2000, 96% do trigo importado era argentino), portanto são eles que definem o mercado brasileiro; colhem praticamente na mesma época e a sua produção está estimada em 18,0 milhões de toneladas, recorde histórico e 9% acima da anterior.

Na entressafra os argentinos tendem a vender o trigo acima dos valores praticados em Chicago e no pico de safra, visando acelerar as vendas, baixam os mesmos, conforme a pressão da demanda.

Em 2001, apesar da alta produção, deverá ocorrer demanda para outros países por causa do maior consumo mundial.

Fazendo um ligeiro ensaio de cálculo vê-se que, ao cambio do dólar de R\$2,50 e preços na Argentina em US\$110,00 por tonelada, teríamos uma paridade, ao produtor, no norte do Paraná, próxima de R\$20,00 por saca, ou seja, os preços internos poderiam ser maiores do que os praticados atualmente.

TRIGO - OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - 97/98 - 01/02 (em milhões de toneladas)

Discriminação	97/98	98/99	99/00	00/01	00/02
Produção	609,19	588,83	586,98	578,68	569,35
Consumo	583,65	585,07	594,25	589,44	593,75
Estoque final	170,94	174,70	167,42	156,66	132,27
Estoque/consumo (%)	29,3	29,9	28,2	26,6	22,3

FONTE: USDA

